

31 DE MARÇO
A 2 DE ABRIL DE 2022
CENTRO DE CONVENÇÕES
SALVADOR - BA



Trabalhos Científicos

- Título:** Utilização Da Máscara Laríngea Para A Reanimação Neonatal No Brasil: Um Inquérito Nacional
- Autores:** JOÃO CESAR LYRA (FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU - UNESP), RUTH GUINSBURG (ESCOLA PAULISTA DE MEDICINA-UNIFESP), MARIA FERNANDA BRANCO DE ALMEIDA (ESCOLA PAULISTA DE MEDICINA-UNIFESP), GABRIEL FERNANDO TODESCHI VARIANE (SANTA CASA DE SÃO PAULO), LIGIA MARIA S.S. RUGOLO (FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU- UNESP)
- Resumo:** Introdução: O ILCOR, em 2022, sugere que a máscara laríngea (ML) possa ser utilizada como alternativa à máscara facial para a ventilação com pressão positiva (VPP) em sala de parto (SP) em recém-nascidos (RN) 8805,34 semanas. No entanto, não se conhece a familiaridade dos profissionais de saúde com esse dispositivo no nosso país. Objetivos: Avaliar o grau de conhecimento e utilização da ML pelos profissionais de saúde que prestam assistência neonatal no Brasil. Material e métodos: Estudo transversal e descritivo, com inclusão de profissionais envolvidos na assistência neonatal no território nacional, com participação voluntária e anônima. Elaborado um questionário com 29 questões, utilizando o “Formulário Google”. Os participantes receberam um “link” para acesso via correio eletrônico ou outras redes sociais (“WhatsApp®, Instagram®, Facebook®, LinkedIn®). Após leitura e aceitação do Termo de Consentimento, os participantes tiveram acesso ao questionário “online”, com perguntas sobre características gerais (profissão, tempo de formação, local de trabalho, experiência em SP) e aspectos relacionados ao conhecimento, indicações e utilização da ML para realização de VPP no RN. A análise dos dados foi descritiva. Resultados: Obtidas 728 respostas, com representação de todos os Estados e DF, com 80% dos serviços sendo atendidos pelo SUS. A amostra foi constituída por Neonatologistas (73%), Pediatras/Intensivistas Pediátricos (22%), Residentes de Neonatologia/Pediatria (1,6%), Enfermeiros (2,2%) e Fisioterapeutas (1,2%). Dentre os participantes, 64% são formados há mais de 15 anos e 73% atuam em SP pelo menos 1 vez/semana. Instrutores do Programa de Reanimação Neonatal da SBP perfizeram 66% do total. Em relação ao conhecimento e utilização da ML, 92% reconhecem sua utilidade para realização de VPP em SP, sendo que 65% a indicariam apenas para RN 8805, 34sem. Do total, 70% não tem ML disponível no serviço, 8% já a utilizaram em SP e 59% não possuem treinamento para o seu manuseio. Em 91% dos serviços não há protocolo escrito para sua utilização. Conclusão: Esse inquérito de abrangência nacional mostrou que, embora a utilidade da máscara laríngea seja reconhecida pela maioria dos profissionais, o dispositivo ainda é pouco disponível e pouco utilizado na rotina da assistência ventilatória do RN em sala de parto.